

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Divisão sexual do trabalho na PMERJ: uma etnografia no norte fluminense

Texto com fonte Arial 16, negrito, centralizado e com 200 caracteres no máximo.
O título deve usar caixa alta e caixa baixa (quando necessário)

Franciely da Silva Moura Siqueira, Glaucia Maria Pontes Mouzinho

Texto com fonte Arial 12, itálico e centralizado; nomes dos autores por extenso, em sequência, separados por vírgulas e somente com a primeira letra maiúscula; o estudante de IC/IT/pós-graduação deve ser o primeiro autor e o orientador deve estar entre os autores; não usar titulações (doutor, professor, etc)

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, criada em 1809, inicialmente composta tão somente por homens, admitiu o ingresso das mulheres na corporação apenas em 1982. Entretanto, tal iniciativa se deu com o fim de melhorar a imagem da corporação, cujas bases se fundaram na truculência dos tempos do império, ainda no período da escravidão. A vinda da corte portuguesa para o Brasil, com cerca de 1500 homens, forçou a criação de uma força policial para proteger seus homens. Todavia, esse ingresso feminino se deu de forma diferenciada, em quadro apartado, com regras de promoção na carreira que limitavam a oficial subalterno, o que só mudou na década de 90. Atualmente o quadro é único, e conseqüentemente não há mais distinção nas normas quanto a ascensão na carreira. Mas, e na prática? Fundada numa pesquisa etnográfica, esta pesquisa pretende identificar como se dá essa divisão sexual do trabalho dentro da corporação, as distinções explícitas ou veladas que se estabelecem com discriminação em razão do sexo, e os argumentos apresentados para justificar tais distinções. A pesquisa tem como objetivo despertar uma reflexão quanto as práticas atuais e implantação de políticas públicas como forma de garantir voz a essas agentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL, AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Sexual division of labor in PMERJ: an ethnography in northern Rio de Janeiro

Texto com fonte Arial 16, negrito, centralizado e com 200 caracteres no máximo. O título deve usar caixa alta e caixa baixa (quando necessário)

Franciely da Silva Moura Siqueira, Glaucia Maria Pontes Mouzinho

Texto com fonte Arial 12, itálico e centralizado; nomes dos autores por extenso, em sequência, separados por vírgulas e somente com a primeira letra maiúscula; o estudante de IC/IT/pós-graduação deve ser o primeiro autor e o orientador deve estar entre os autores; não usar titulações (doutor, professor, etc)

The Military Police of the State of Rio de Janeiro, created in 1809, initially composed only of men, admitted women only in 1982. However, this initiative was done in order to improve the image of the corporation, whose foundations were based on the truculence of the times of the empire, during the period of slavery. The arrival of the Portuguese court in Brazil, with about 1500 men, forced the creation of a police force to protect its men. However, women's entry was differentiated, in a separate cadre, with career promotion rules that limited them to junior officers, which only changed in the 1990s. Currently there is a single cadre, and consequently there is no longer any distinction in the rules regarding career advancement. But what about in practice? Based on ethnographic research, this study intends to identify how this sexual division of labor occurs within the corporation and how certain distinctions are established with discrimination based on sex, sometimes in an overt way, sometimes veiled, but almost always seen as appropriate. Therefore, how this is reflected in the careers of the PMERJ's plainsmen and officers. Thus, through ethnographic research, we seek to identify the sexual division of labor among police officers and how such practices occur in order to encourage reflection on current practices and the implementation of public policies as a way to ensure a voice for these agents.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

